

# Relatório de Implementação dos Algoritmos Referente ao Problema da Árvore Geradora Mínima

Bruno Ramos

Madson Araújo  
Nilton Vasques

Nemuel Leal

April 2, 2013

## 1 Definição

Seja  $G=(V,E)$  um grafo não direcionado e conexo,  $G'=(V,E')$  é chamado de subgrafo gerador se possui os mesmos vértices de  $G$ . Portanto se tivermos em  $G'$  uma árvore, então o subgrafo é uma árvore geradora. Quando  $G$  é um grafo conexo, em que cada aresta possui um valor ou peso  $p(e)$ , o peso total da árvore geradora é

$$\sum_{e \in E'} p(e)$$

onde  $p(e)$  é uma função que retorna o peso da aresta  $e$ . A árvore geradora mínima é a árvore  $G'$  que possui o menor peso total dentre todas as árvores possíveis do grafo  $G$ [2]. Podemos enunciar a função para encontrar a árvore geradora mínima como

$$\min \sum_{e \in E'} p(e)$$

. A partir dessa noção podemos visualizar que encontrar a árvore geradora mínima não é tão trivial assim. Se propormos uma solução pela força bruta, ou seja, encontrar todas as árvores geradoras e assim então verificar qual a que possui o menor peso total. No pior caso quando temos um grafo completo(em que todos os vértices se ligam uns aos outros) teríamos  $n^{n-2}$  árvores geradoras onde  $n$  é o número de nós, sendo assim teríamos uma solução em tempo exponencial  $O(n^n)$  e inviável. Diante deste cenário alguns matemáticos elaboram soluções para o problema das Árvores Geradoras Mínimas, se utilizando de heurísticas gulosas para encontrar a solução ótima.

No presente artigo abordaremos o Algoritmo de Kruskal e o de Prim, como estudo de caso.

## 1.1 Algoritmo de Kruskal

O algoritmo de Kruskal é um algoritmo guloso, que tem por objetivo encontrar uma árvore geradora mínima para um grafo conexo e valorado ( com pesos nas arestas ). Vale ressaltar que para árvores não conexas, o algoritmo encontra floresta geradora mínima, ou seja uma árvore geradora mínima para cada componente conexo do grafo. O algoritmo pode ser enunciado nos seguintes passos:

**Data:** Um grafo Conexo

**Result:** Uma árvore geradora mínima a partir de um grafo conexo

Criar uma floresta  $F$ , onde cada vértice do grafo é uma árvore separada;

Criar um conjunto  $S$  contendo todas as arestas do grafo;

**while**  $S$  *é não vazio* **do**

    Remova uma aresta  $e$  com peso mínimo de  $S$ ;

    Se  $e$  conecta duas diferentes árvores, então adicione  $e$  para floresta  $F$ ;

    Caso contrário, descarte  $e$ , ou seja se a escolha de  $e$  gera um circuito em  $F$ , descarte-a;

**end**

**Algorithm 1:** Pseudo Código do algoritmo de Kruskal

### 1.1.1 Implementação

A implementação se utilizou da estrutura de dados UnionFind. A seguir o pseudo código da implementação com a estrutura de dados UnionFind :

```

Data:  $V, E$ 
Result:  $A, W$ 
1  $W \leftarrow 0; A \leftarrow \text{vazio};$ 
2 for  $v \in V$  do
3    $a[v] \leftarrow \text{make-set}(v);$ 
4 end
5  $L \leftarrow \text{ordene}(E, w);$ 
6  $k \leftarrow 0;$ 
7 while  $k \neq |V| - 1$  do
8    $\text{remove}(L, (u, v));$ 
9    $a[u] \leftarrow \text{find-set}(u);$ 
10   $a[v] \leftarrow \text{find-set}(v);$ 
11  if  $a[u] \neq a[v]$  then
12     $\text{aceita}(u, v);$ 
13     $A \leftarrow A \cup \{(u, v)\};$ 
14     $W \leftarrow W + w(u, v);$ 
15     $k \leftarrow k + 1;$ 
16  end
17   $\text{union}(a[u], a[v]);$ 
18 end
19 retorne  $(A, W);$ 

```

**Algorithm 2:** Pseudo Código do algoritmo de Kruskal com UnionFind

### 1.1.2 Análise de Complexidade

A estrutura de dados UnionFind mantém um conjunto de elementos particionados em vários subconjuntos não sobrepostos. O algoritmo que controla essa estrutura possui duas operações principais:

- Find: Determina de qual subconjunto um elemento pertence.
- Union: Faz a união de dois subconjuntos em um só subconjunto.

A ordenação na linha 5 tem complexidade  $\Theta(|E| \log |E|)$  e domina a complexidade das demais operações. A repetição das linhas 7-17 será executado  $\Theta(|E|)$  no pior caso. Logo, a complexidade total das linhas 9-10 será  $\Theta(|E| f(|V|))$ , onde  $f(|V|)$  é complexidade da função **find-set**. As linhas de 12 a 15 serão executados  $|V| - 1$  vezes no total, pois para um grafo contendo  $N$  vértices, precisamos de apenas  $N-1$  arestas para interligar todos os nós e gerar uma árvore geradora mínima. Assim, a complexidade total de execução destas linhas será  $\Theta(|V| \cdot g(|V|))$  onde  $g(|V|)$  é a complexidade

de realizar **union**. A complexidade do algoritmo de Kruskal será então:

$$\Theta(|E| \log |E| + |E| \cdot f(|V|) + |V| \cdot g(|V|))$$

A estrutura de dados UnionFind foi implementada na sua forma simples, com o uso de uma lista encadeada. Sendo assim a complexidade da função find é  $\omega(n)$ , e union tem complexidade  $\Theta(n)$  [1]. A complexidade final da implementação foi:

$$\Theta(|E| \log |E| + |E| \cdot \Omega(|V|) + |V| \cdot \Theta(|V|))$$

A complexidade pode ser reduzida utilizando de uma estrutura de dados mais refinada para implementar a manipulação dos conjuntos disjuntos, como por exemplo usar uma lista encadeada e *weighted-union heuristic* [1], consegue-se uma complexidade de  $\Theta(m + n \log n)$  para realizar as  $m$  operações de **make-set**, **find-set** e **union** [1].

## 1.2 Algoritmo de Prim

O algoritmo de Prim...

## A

### Algoritmos Implementados no Projeto

```
1 public class Kruskal implements GraphAlgorithm{
2     private Graph mGraph;
3     private int edges[];
4     private int edgeIndex = 0;
5
6     public Kruskal(Graph grafo) {
7         mGraph = grafo;
8     }
9
10    @Override
11    public void init(){
12        edgeIndex = 0;
13        for (int i = 0; i < mGraph.getVerticesCount() ;
14            i++) {
15            Vertice vertice = mGraph.getVertices()[i];
16            UnionFind.makeSet(vertice);
17        }
18        edges = new int[mGraph.getArestasCount()];
19        for( int i = 0; i < edges.length; edges[i] = i
20            ++);
21        qsort(0, edges.length -1);
22    }
23    @Override
24    public boolean performStep() {
25        if( edgeIndex >= edges.length )
26            return true;
27        Aresta aresta = mGraph.getArestas()[ edges[
28            edgeIndex]];
29        if( aresta.status == Status.WAITING ){
30            aresta.status = Status.PROCESSING;
31            return false;
32        }
33        edgeIndex++;
34        UnionElement u = aresta.u;
35        UnionElement v = aresta.v;
36        if( !UnionFind.find(u).equals(UnionFind.find(v))
37            ){
38            aresta.status = Status.TAKED;
39            UnionFind.union(u, v);
40        }
41    }
42 }
```

```

36         }else{
37             aresta.status = Status.DISCARDED;
38         }
39         return false;
40     }
41 }

```

### Implementação do Algoritmo de Kruskal em Java

```

1  public class Prim implements GraphAlgorithm{
2      private Graph mGraph;
3      private AdjacencyMatrix verticesMatrix;
4      private AdjacencyMatrix matrix;
5      private boolean processing = false;
6
7      public Prim( Graph graph) {
8          mGraph = graph;
9      }
10     @Override
11     public void init() {
12         processing = false;
13         verticesMatrix = new AdjacencyMatrix(mGraph.
14             getVerticesCount());
15         verticesMatrix.makeAdjacency(0, 0);
16         matrix = mGraph.createAdjacencyMatrix();
17     }
18
19     @Override
20     public boolean performStep() {
21         Aresta bestChoice = null;
22         int bestVertice = -1;
23         int vertices[] = verticesMatrix.getAdjacencys(0)
24         ;
25         for( int v = 0; v < vertices.length; v++){
26             if( vertices[v] == 1){
27                 int adjacencys[] = matrix.getAdjacencys(
28                     v);
29                 for( int i = 0; i < adjacencys.length; i
30                     ++){
31                     if(adjacencys[i] == 1){
32                         Aresta aresta = mGraph.getAresta
33                             (i, v);
34                         if( aresta != null){
35                             if( !processing ){

```

```

31         aresta.status = Status.
           PROCESSING;
32     }else if ( bestChoice !=
           null ){
33         if( bestChoice.weight >
           aresta.weight ){
34             bestChoice = aresta
           ;
35             bestVertice = i;
36         }
37     }else{
38         bestChoice = aresta;
39         bestVertice = i;
40     }
41 }
42 }
43 }
44 }
45 }
46 if(!processing){
47     processing = true;
48     return false;
49 }
50 boolean finish = true;
51 if( bestVertice != -1 ){
52     bestChoice.status = Status.TAKED;
53     for(int i = 0; i < vertices.length; i++){
54         if( vertices[i] == 1){
55             matrix.removeAdjacency(i,
           bestVertice);
56         }else{
57             finish = false;
58         }
59     }
60     processing = false;
61     verticesMatrix.makeAdjacency(0, bestVertice)
           ;
62 }
63 return finish;
64 }
65
66

```

## References

- [1] Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, and Clifford Stein. *Introduction to Algorithms*, volume ISBN 0-262-03293-7, chapter 21: Data structures for Disjoint Sets, pages 498–524. MIT Press, second edition, 2001.
- [2] Fernando Nogueira. Problema da Árvore Geradora Mínima. *UFJF*.
- [3] F. Prado, T. Almeida, and V. N. Souza. Introdução ao Estudo sobre Árvore Geradora Mínima em Grafos com Parâmetros Fuzzy. *UNICAMP - Faculdade de Engenharia Elétrica*.